

BARTOLOMEU NEWSLETTER

NOVEMBRO, 2023

EDIÇÃO 03

Professora Maria José Martinho

Como operacionalizar a Avaliação Pedagógica?

O ponto de partida (...) é a constatação de que chegámos ao fim de um ciclo histórico e novos padrões educacionais começaram a se formar.



Como operacionalizar a Avaliação Pedagógica? **Esta é a questão que se coloca a alguns professores** quando a temática da avaliação dos alunos é debatida nas escolas. Estes debates, fundamentados nos princípios curriculares estabelecidos no Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho, convidam os docentes a analisar, individualmente ou em grupo, os artigos da secção III do Capítulo II - Avaliação das aprendizagens.

Como resultado desta análise, os profissionais apercebem-se de que chegamos ao fim do ciclo da avaliação tradicional e podem sentir-se privados dos seus pontos de referência habituais, desenvolvendo, ao mesmo tempo, sentimentos de incerteza e de angústia.

Este desconforto emocional sinaliza que os docentes tomaram consciência da necessidade de transformar as suas práticas de avaliação e que no seu cérebro já iniciaram esse processo.



Um processo que implica fazer o luto de uma prática antiga, desaprender termos e procedimentos, mas também construir novas representações mentais para pensar e expressar-se sobre a avaliação, constatando que **é preciso reinventar a linguagem e redefinir conceitos**, particularmente o conceito de avaliação pedagógica que integra a avaliação formativa e a avaliação sumativa.

Esta constatação geralmente vem acompanhada de dúvidas e de receios que se escondem atrás de uma palavra e de um sinal de pontuação – como?

A palavra como, é derivada do latim quomodo e remete a resposta para a descrição de um modo de fazer. Neste caso, **o modo de fazer não é prescrito numa receita**. É um modo de fazer construído numa ação pedagógica artística que se assemelha à pintura de um quadro ou ao compor de uma peça musical. É um modo de fazer único e irrepetível que alia conhecimento, interação, criatividade e emoção.

Assim, a primeira condição deste modo de fazer remete para um conhecimento científico, aprendido no quadro da formação inicial ou, na sua falta, na formação contínua, em cursos ou oficinas que promovam a reflexão docente sobre os conceitos que regem os procedimentos da avaliação pedagógica. A segunda condição demanda uma ação mais artística que **requer criatividade na aplicação em sala de aula** destes novos saberes, particularmente os que se referem a procedimentos de avaliação formativa (autoavaliação, feedback, novo estatuto do erro, regulação e diversidade de recolha de dados, análise de dados e interação com os alunos e as suas famílias).

Podemos então concluir que um modo de fazer que responda à questão - Como operacionalizar a avaliação pedagógica? **Será sempre um projeto de arte pedagógica, pensado e construído pelo professor** em interação com diferentes atores educativos, quase sempre salpicado de dúvidas e receios, mas ao qual é preciso se entregar de alma e coração.



CHATGPT

O Chatbot GPT (Generative Pre-trained Transformer) é um modelo de linguagem desenvolvido pela OpenAI. Ele utiliza inteligência artificial para gerar respostas humanas naturais com base em perguntas e comandos em linguagem natural. O Chatbot GPT pode realizar uma ampla variedade de tarefas, desde responder a perguntas simples até redigir textos mais complexos, com base no vasto conjunto de dados nos quais foi treinado.

<https://chat.openai.com/>

DIRETRIZES PARA UMA UTILIZAÇÃO RESPONSÁVEL

- 1**
SER ORIGINAL
O ChatGPT pode dar ideias, mas o teu trabalho deve ser teu. utiliza-o como ferramenta de brainstorming, mas não copies tudo o que ele te diz.
- 2**
VERIFICAR OS FACTOS
Por vezes, o ChatGPT pode fornecer informações fictícias e imaginárias. Também pode estar errado. Verifica sempre as informações, pede uma segunda opinião e consulta livros e sites de confiança, etc, para obteres informações.
- 3**
ATRIBUIR CRÉDITO
Se utilizares uma grande ideia do ChatGPT, diz ao teu professor ou à turma onde a foste buscar, tal como farias se a tivesses encontrado num livro.
- 4**
FAZER A TUA PARTE
O ChatGPT está aqui para ajudar, mas não para fazer tudo por ti. os teus próprios pensamentos e ideias são o mais importante.
- 5**
PRIVAR OS DADOS
Não contes ao ChatGPT segredos ou coisas privadas sobre ti. mantém as tuas conversas sobre os tópicos da escola.
- 6**
DECIDIR O QUE FAZ SENTIDO
O ChatGPT é inteligente, mas pode cometer erros. Pensa sempre e decide se o que ele diz faz sentido.
- 7**
DECLARAR A UTILIZAÇÃO
Faz uma declaração, no teu trabalho, sobre a utilização do ChatGPT da Open AI, ou de outro.



VAMOS TER UM TACTONOM

O Tactonom Reader é uma nova tecnologia que facilita o acesso de pessoas cegas e com deficiência visual grave ao mundo gráfico.

Ao combinar o sentido do tato e a explicação da linguagem, até mesmo conteúdos complexos tornam-se compreensíveis.

O nome Tactonom vem de 'tátil' e 'autónimo', porque trabalha de forma independente sem a ajuda de terceiros.

<https://www.tactonom.com/>



acontece

DIA INTERNACIONAL DAS
3 de dezembro **PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

NÃO ME ROTULE

DEFICIÊNCIA NÃO É PRODUTO

AUTISMO
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO*
COM TESTEMUNHO DE UMA MÃE

ORADORA: PSICÓLOGA RAQUEL GOUVEIA
EB/PE BARTOLOMEU PERESTRELO
5 | DEZEMBRO | 2023 | 18H30

INSTITUTO PORTUGUÊS DE DEFICIÊNCIAS
* SEM PARTICIPAÇÃO DE BENTON & BOWLES

Natal
Jantar

16 DE DEZEMBRO | 19:30 HORAS



PALAVRAS QUE FAZEM ECO

O princípio da educação é pregar com o exemplo

Turgot, Anne